

ESG NO FOCO

De olho nas práticas ESG, a Santos Brasil está adotando cada vez mais práticas ligadas aos eixos ambiental, social e governança, conforme preconiza a sigla em inglês. Na gestão de resíduos, a empresa implantou, há dois anos, o biodigestor de resíduos orgânicos. Cerca de 40 toneladas de resíduos, provenientes do refeitório, foram tratadas internamente. Para se ter uma ideia, o Tecon Santos tem cerca de 1.800 funcionários e lá são oferecidas de 800 a 900 refeições/dia. Para o consur de água, o terminal possui estação de tratamento de efluentes para água de reúso, captação da água da chuva e reúso de água na limpeza de pátios, lavagem de equipamentos e armazenamento de água para reserva de emergência. Além disso, faz a gestão de recursos hídricos via telemetria nos hidrômetros, inovação desenvolvida na Santos Brasil que rendeu

para a companhia o reconhecimento com o Prêmio ESG Grupo Tribuna 2023. Já sobre as emissões de CO2/TEU, houve instalação de IoT (Internet das Coisas) nos veículos do pátio para reduzir o consumo de diesel; compensação de 100 % das emissões de gases de efeito estufa de escopo II (energia) nas suas operações em São Paulo, Santa Catarina e Pará, por meio da compra de certificação IREC (International REC Standard): e redução de custos com energia, com a troca de lâmpadas incandescentes por LED, sensor de presença nos armazéns e sistema de emergência abastecido por energia solar.

Investimento bilionário para acelerar a

modernização

Em período de 12 anos, Santos Brasil destina R\$ 2,6 bilhões para avanços no Tecon Santos

TEDSARTOR

O terminal de contêineres Tecon Santos está puxando os in-vestimentos da Santos Brasil no Porto de Santos. O projeto de ampliação e modernização da unidade somará R\$ 2,6 bi-lhões, em valores atualizados, até 2031, elevando a capacidade do terminal para 3 milhões de TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano.

"A estratégia de crescimento da Santos Brasil está focada em três principais frentes: contêineres e carga geral, logística integrada e granéis líquidos. A origem da nossa história está em Santos e é aqui que fica a nossa principal opera-ção, o Tecon Santos. Continuaremos a investir fortemente em ampliação e modernização, gerando capacidade para a demanda do Porto nos próximos anos", afirma o diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Roberto Teller.

Na Baixada Santista, a Santos Brasil opera, além do Tecon San-tos, o Terminal de Veículos (TEV), ambos na Margem Es-querda do Porto de Santos; além do Terminal Logístico Saboó, de carga geral, na Mar-gem Direita do complexo por-tuário, e dois Centros Logísticos Industriais Aduaneiros, o Clia Santos e o Clia Guarujá. Os investimentos ocorrem des-

de 2019. Na primeira fase, con-cluída em 2021, a companhia investiu R\$ 450 milhões e aumentou o cais do terminal, totalizando 1.510 metros. Trata-se do maior berço contíguo da América Latina, permitindo a atracação simultânea de três navios de 366m, do tipo New Panamax, e um navio ro-ro (para veículos e carga rolantes), ou quatro portacontêineres e um navio ro-ro.

A segunda fase, em andamento, prevê o aporte de R\$ 540 mi-lhões em obras de pátio, compra de equipamentos elétricos para elevar a capacidade dos atuais 2,3 milhões de TEU para 2,6 milhões de TEU já em 2023. Entre os equipamentos estão oi-to E-RTGs (guindastes de pátio), dois portêineres (guindas-tes de cais), 30 conjuntos tratores e 30 semirreboques. Os guin-dastes deixaram a China no navio Zhen Hua 35 no dia 2 e têm previsão de chegada ao termi-nal no final de novembro.

Os novos portêineres são da em-presa chinesa ZPMC e têm 50 metros de altura, do cais à lança, e 70 metros de comprimento de lança, além de capacidade para movimentar até dois contêineres de 20 pés cheios ao mesmo tempo e até 100 toneladas de carga. Eles se somarão aos 13 portêineres já existentes no terminal santista, todos elétricos, dos quais oito são também da ŹPMC

Como os dois últimos recebi-os em 2020, os novos portêineres têm a tecnologia TPS (truck position system - sistema de posicionamento de car-retas), que define de forma precisa o local de parada dos veículos para as movimentações de em-barque e descarga.

Já os oito E-RTGs são os primeiros equipamentos deste tipo elétricos comprados pela companhia. A intenção da empresa é realizar troca progressiva dos equipamentos e veículos movi-dos a diesel por elétricos e a implantação pioneira do shore power (energia elétrica disponível nas instalações portuárias), em estudo, para fornecer no futuro

Outra frente importante dos investimentos destinou-se à modernização dos sistemas e softwares uțilizados pela Santos Brasil. É o caso do Opus-TOS (terminal operating system), da CyberLogitec, que entrou em operação em setembro e permitiu um salto operacional na companhia, unificando as operações de contêineres, ga-rantindo a melhoria no nível de serviço, no planejamento e na produtividade da empresa

Escolhido pela facilidade de integração com novas tecnologias, o novo TOS habilita o terminal a operar equipamentos com tecnologias de ponta, o que inclui a utilização de OCRs (sigla de optical character recognition, ou reconhecimento ótico de caracte-res), equipamentos controlados renotamente, simulações pordi-gital twin e inteligência artificial. Além disso, consolida a operação com dados em tempo real, garantindo informações precisas ao Centro de Controle Operacional (CCO) da companhia.

A mudança do TOS faz parte de um investimento de mais de R\$ 40 milhões realizado na troca de softwares e equipamentos que permitirão maior utiliza-ção de tecnologias digitais no planejamento e operação dos terminais (além de Santos, foi adotado no Tecon Vila do Conde, no Pará) para aumentar a eficiência, de forma a atender com agilidade seus clientes.

O objetivo é deixar os terminais portuários da Santos Brasil prontos para o crescimento da demanda, possibilitando o cres-cimento da produtividade em

energia aos navios atracados.

cluindo educação ambiental -e esporte nas cidades onde

mantém operações no País, somando mais de R\$ 4 mi-lhões de investimentos. A maioria está em Santos e Guarujá. Também há iniciativas em São Bernardo do Campo (SP); Barcarena (PA); Imbituba (SC) e Itaqui (MA). A

A Santos Brasil vai apoiar em 2024, por meio de leis de incentivo municipais e fede-

rais, 58 projetos e eventos vol-tados à cultura, educação - in-

escolha aconteceu a partir do 2º Edital de Projetos Incentivados realizado pela Compa-nhia. Foram recebidas 234 propostas de todo o Brasil, 8% a mais que no edital anterior. "Estamos muito felizes com

o aumento das inscrições e, consequentemente, do número de projetos que serão atendidos. Estimamos que cerca de 100 mil pessoas serão im-pactadas de forma positiva com essas iniciativas", desta-cou a gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sus-tentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy.

Um dos programas de maior

sucesso desenvolvidos pela Santos Brasil é o Formare, que há mais de uma década contribui com a formação de jovens que vivem no entorno do Tecon Santos, desenvolven-do habilidades pessoais e pro-

Empresa garante apoio

para 58 projetos no País

Desde a primeira edição, o projeto já formou 291 jovens e, destes, 109 foram contrata-dos pela companhia em dife-

dos pela compannia em dife-rentes áreas. Realizado em parceria com a Fundacão Iochpe, o progra-ma Formare da Santos Brasil évoltado para jovens em situação de vulnerabilidade social e oferece aulas teóricas e práticaș no Tecon Santos.

É um programa de educa-ção profissional, pioneiro no setor portuário, com duração de cerca de um ano. Está atualmente, na 16ª edição, com a participação de 20 alunos e alunas, entre 17 e 19 anos, to-

dos moradores de Guarujá. Além da capacitação profis-sional como assistente administrativo na área portuária, com 1 mil horas-aula, os selecionados têm acesso à bolsa-auxílio, refeição na empresa, uniforme, material didático e seguro de vida. (TS)

